**ORIENTAÇÃO E PROMOÇÃO DO SENTIDO DA VIDA PARA ADOLESCENTES**

**GUIDANCE AND PROMOTION OF THE MEANING OF LIFE FOR ADOLESCENTS**

[[1]](#footnote-1) Sofia Rosa Afonso Silva

[[2]](#footnote-2) Gerusa Dumont de Rezende

**RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo promover a prevenção do vazio existencial em um grupo de adolescentes. Participaram 27 estudantes do 3º ano do Ensino Médio, de ambos os sexos, com faixa etária entre 16 e 18 anos. Foram realizados onze encontros, com leitura e discussão de textos, a fim de promover reflexões, as quais foram baseadas nos princípios da Logoterapia e Análise Existencial, além do pré-teste e pós-teste das respostas coletadas pelo Teste de propósito na vida (Pil Test), estes foram avaliados por meio do Teste dos Postos Assinalados de Wilcoxon para análise comparativa dos dados. Os resultados indicaram que a intervenção promoveu o desenvolvimento de sensação de sentido da vida dos participantes do grupo experimental.

**Palavras-chave:** Logoterapia. Vazio Existencial. Adolescentes. Prevenção. Sentido.

# ABSTRACT

# The present work aims to prevent existential emptiness in a group of adolescents. Twenty-seven students from the third year of high school, of both sexes, aged 16 to 18 years, participated. Eleven meetings were held, with reading and discussion of texts, in order to promote reflections, which were based on the principles of Logotherapy and Existential Analysis, besides the pre-test and post-test of the answers collected by the Test of Purpose in Life (Pil Test), which were evaluated by means of the Wilcoxon's Post-test for comparative analysis of the data. The results indicated that the intervention promoted the development of a sense of meaning in life in the participants of the experimental group.

# Keywords: Logotherapy. Existential emptiness. Adolescents. Prevention. Meaning.

# 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo promover o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida dos adolescentes, evitando a presença e a manifestação do vazio existencial. Nesse sentido, visa conscientizar sobre a busca de sentido e, assim, prevenir o sentimento de falta de sentido na vida, com base na teoria da logoterapia e na análise existencial de ViktorFrankl.

O artigo se justifica na medida em que discorre acerca do vazio existencial ser prejudicial aos adolescentes de inúmeras formas. Dependendo de como esse vazio se expressa no adolescente, ele pode se manifestar através da dependência, da agressividade e do suicídio, tem se tornado fácil perceber essas expressões entre os adolescentes, o que é extremamente preocupante. Deste modo, acredita-se que este estudo seja relevante para desenvolver programas de prevenção para adolescentes e auxiliar na melhoraria da qualidade de vida e saúde mental.

# 2 MÉTODO

Os participantes foram submetidos a um programa de intervenção denominado Orientação e Promoção do Sentido para Adolescentes com o objetivo de promover o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida dos adolescentes, evitando a presença e a manifestação do vazio existencial. Os encontros proporcionando aos adolescentes a oportunidade de refletirem sobre questões existenciais e a definição de seu projeto de vida. Com a intenção de adaptar a linguagem filosófica da logoterapia para uma compreensão ontológica acessível, foram usadas atividades propostas por Aquino (2015) em seu livro “Sentindo da vida e valores no contexto da educação: uma proposta de intervenção à luz do pensamento de Viktor Frankl”. As intervenções foram baseadas em quatro princípios-guias ensinados por Aquino et al. (2011, p. 152):

A construção de um espaço onde os participantes pudessem compartilhar suas experiências e estabelecer maior estreitamento das relações de amizade; O redirecionamento das pessoas para a descoberta da dignidade incondicional como ser humano, bem como proporcionar a descoberta de opções mais significativas; A reflexão dos adolescentes sobre o ser e o vir – a -ser; O desenvolvimento de atitudes para a vivência de valores, pois só na consumação dos valores o ser humano realiza-se como pessoa existencial.

Nesse sentido, utilizou- se os espaços das salas de vídeo, informática e laboratório de ciências, que estavam disponíveis no dia das intervenções. Os encontros ocorreram com a apresentação da temática do dia, leitura de um texto, reflexão de grupo ou individual e em seguida, para finalizar uma discussão coletiva.

O instrumento utilizado para aferir o construto de sentido da vida em suas graduações: o grau de vazio existencial bem como o nível de realização de sentido na vida, foi o Purpose Life in Test (Pil Test) ou Teste de Propósito de Vida, tal teste foi elaborado por James C. Crumbaugh e Leornard T. Maholich (1964), o teste apresenta uma estrutura unifatorial, revisado por HarlowNewcomb e Bentler (1987). O instrumento contém vinte itens dispostos em uma escala de sete pontos com os extremos 1= discordo totalmente e 7= concordo totalmente. (AQUINO et al., 2011)

O estudo foi realizado em uma escola estadual de Araxá (MG). Os participantes foram selecionados por conveniência, ou seja, por compartilharem do desejo e estarem disponíveis para o programa de intervenção. O critério de inclusão para participar do projeto foi o nível de escolaridade e capacidade de realizar e abstrair uma compreensão de texto. No momento, todos estavam cursando o terceiro ano do ensino médio. A amostra total foi constituída por 41 alunos, sendo que 14 deles foram excluídos do estudo uma vez que não compareceram à realização do pós- teste, o que reduziu a nossa amostra total para 27 estudantes. Em sua maioria, os participantes são do sexo feminino (66,7%), sendo a média de idade de 16,8 anos.

Foi realizada a formação de dois grupos, em um grupo controle e um grupo experimental. Uma condição necessária para participar do estudo foi a autorização dos pais ou responsáveis por meio de um termo de Assentimento Livre e Esclarecido. Deste modo, o grupo experimental foi constituído por 22 alunos que participaram da intervenção, enquanto o grupo controle foi formado por 5 adolescentes que foram submetidos ao primeiro e último encontro para aplicação do questionário.

O delineamento da pesquisa foi de pré-teste-pós- teste com grupo controle não equivalente. Segundo Cozby (2003), esse tipo de delineamento quase-experimental é utilizado para avaliar a eficácia de programas interventivos. Embora não tenha sido utilizado um processo de randomização, a designação dos participantes para cada grupo foi por conveniência. O tratamento experimental foi realizado em 11 intervenções, que ocorrem uma vez por semana, os encontros tiveram uma duração média de 1 hora. Para análise dos dados, utilizou- se o Teste dos Postos Assinalados de Wilcoxon, segundo Siegel &Castellan (2006) para a análise comparativa entre os dados do Total Pil Test antes e depois da intervençãorealizada. A análise de correlação de Spearman foi realizada para verificar a correlação entre as variáveis discretas e ordinais. (COHEN ,1988; COHEN & COHEN, 1983; BONETT & WRIGHT, T. A, 2000; BISHARA & HITTNER, 2017). Análise estatística foi realizada mediante o software IBM-SPSS Statistics versão 28 (IBM Corporation, NY, USA).

A presente pesquisa seguiu todas as recomendações da Resolução nº 196/96, que regulamenta a pesquisa com seres humanos e que foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Planalto de Araxá sob o Nº 01/2022, documento pelo qual também consta de forma descritiva todos os onze encontros, assim como o Teste de Propósito de Vida.

A intervenção do grupo experimental foi elaborada tendo por fundamento a concepção antropológica da logoterapia. Com esse intuito, utilizou-se atividades de logoeducaçãopropostas por Aquino (2015, p. 34), que de forma abreviada, tais procedimentos dessas intervenções estão descritos abaixo na Tabela 1.

As atividades foram realizadas em grupos operativos em que os adolescentes eram instruídos. O material que seria trabalhado era distribuído. Todos os participantes eram estimulados a refletirem sobre sua situação existencial na qual se encontravam no momento presente.

Tabela 1: Descrição das atividades de Logoeducação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  | |  |
|  |  | |  |
| **PASSOS** | | **ENCONTROS** | **OBJETIVO DOS ENCONTROS** |
|  | |  |  |
|  | |  |  |
| 1- A dimensão do espírito humano | | 1 | Refletir sobre a dimensão especificamente humana, bem como sobre o estilo de vida dos participantes. |
| 2- Vontade de Sentido | | 1 | Refletir sobre a motivação do ser humano perante sua existência finita. |
| 3-Liberdade e Responsabilidade | | 1 | Descobrir as duas dimensões do existir humano: a liberdade e a responsabilidade. |
| 4- Autotranscedência | | 1 | Refletir sobre uma das características antropológicas concebidas por Frankl: a autotranscedência. |
| 5- Conformismo e Totalitarismo | | 1 | Discutir com os jovens sobre o conformismo e o totalitarismo, dois dos sintomas do vazio existencial que caracterizam a nossa sociedade. |
| 6- Valor e a dignidade do ser humano | | 1 | Conscientizar os participantes do valor da vida e da dignidade do ser humano |
| 7- Encontrar sentido em situações- limite | | 1 | Refletir sobre as possibilidades de sentido nas situações imutáveis da vida. |
| 8- Dizer sim à vida apesar de tudo | | 1 | Refletir sobre as posturas e atitudes perante as dificuldades da vida. |
| 9- O suprassentido | | 1 | Apresentar o conceito de crença incondicional no sentido da vida, segundo a logoterapia, mesmo quando o ser humano passa por situações incompreensíveis do ponto de vista racional. |
| 10- A descoberta de sentido | | 1 | Refletir sobre a incondicionalidade do sentido da vida, pois é na temporalidade, e apesar da morte, que construímos no nosso ser no mundo e configuramos um sentido. |
| 11- Projeto de vida | | 1 | Estimular os participantes para a reflexão e construção do seu projeto de vida. |
|  |  | |  |
| **Fonte:** Aquino (2015) |  | |  |

# 

# 3 VIDA DE VIKTOR FRANKL

Viktor Emil Frankl nasceu em Viena em 26 de março de 1905, filho de pais judeus. De acordo com Miguez (2014), desde a adolescência mostrou sua inquietação diante do que era proposto por seus professores. Frequentou a universidade popular para assistir aulas de psicologia aplicada e experimental, publicando nessa época vários artigos em um periódico vienense dentro de uma seção para jovens. Aos dezessete anos, Frankl enviou um artigo para Sigmund Freud que foi publicado dois anos depois na Revista Internacional de Psicanálise.

Ainda, Segundo Miguez (2014), Frankl demonstrou seus descontentamentos sobre diversos aspectos da teoria freudiana. Acreditando que alguns conceitos reduzem o homem a um sistema fechado de pulsões, os quais acabam excluindo a liberdade, a responsabilidade e o livre arbítrio.Frankl, começou a comparecer ao círculo de psicologia individual de Alfred Adler quando publicou uma série de artigos na Revista Internacional de Psicologia do Indivíduo e fundou a revista *Der Mensch in Alltag*. Juntamente com Oswald Schwarz e Rudolf Allers, criaram o primeiro centro de ajuda psíquica para jovens, uma vez que o suicídio juvenil era um fato diário, pelos quais problemas existenciais cresciam no ambiente depressivo do pós-guerra, fazendo com que essa iniciativa se espalhasse pelo mundo.

Como retrata Miguez (2014), Viktor Frankl se especializou em neurologia e psiquiatria, em 1940 ele já dirigia o departamento de neurologia de Rothschild- Spital, se dedicando exclusivamente a pacientes judeus.Em 1938 a Áustria estava sendo invadida por Hitler e as perseguições raciais já haviam iniciado. Mesmo com passaportes em mãos para os EUA, Franklentendeu que deveria permanecer em Viena. Casou se em 1942 com Emmy Grosser.De tal modo, Frankl experienciou um período de cativeiro que durou dois anos e meio, momento que chamou de *experimentumcrucis.*

Para Miguez (2014, p. 20) “Chegará o momento de verificar em si mesmo a validez de sua tese principal, isto é, que, para viver, o homem tem, sobre tudo, necessidade de sentido”. Encarando com grande convicção de que o ser humano é responsável para buscar o sentido da vida, mesmo que em situações adversas e inumanas, livre do campo de concentração e de volta a Viena em 1945,assumiu o Departamento de Neurologia da Policlínica. Depois de anos, se casa com EleonoreSchwindt, com quem teve uma filha, Gabriela. (MIGUEZ, 2014)

Frankl,dedicou 25 anos à prática e ao ensino de Psiquiatria em Viena. No período do pós guerra, por 20 anos trabalhou como professor convidado no EUA. Frankl faleceu em setembro de 1997, aos 92 anos.

# 3.1 Logoterapia e seus princípios

De acordo com Miguez (2014, p. 21) “A Logoterapia ou, como muitos autores a têm chamado, “a terceira escola vienense de psicoterapia”, centra-se no significado da existência humana, assim como na busca de tal sentido por parte do homem.”

Para Frankl (2003), a concepção de sentido é vislumbrada dentro de uma perspectiva situacional e concreta, trata- se de um fenômeno que leva em consideração o caráter de algo único e irrepetível de um indivíduo, bem como de uma situação específica. Evidencia se, assim, o caráter específico da missão na vida de cada sujeito, que através da realização de valores pode encontrar sentido para sua vida

De acordo com Frankl, a motivação primária da vida: é a busca de sentido. Segundo Santos (2016, p. 133), “refere-se à busca contínua do ser humano por um sentido em sua vida”. A qual, segundo Frankl (2011), se estabelece como desencadeadora dos efeitos de felicidade e prazer. Viktor Frankl (2003), enxerga o indivíduo como um ser integral, que apesar da sua multiplicidade pode ser definido como uma unidade.

Em sua teoria Frankl concebe a dimensão espiritual como parte integrante desse todo existencial, corresponde a configuração bio-psico-espiritual.SegundoFrankl (2007),essa totalidade tripla torna o ser humano completo. Quando inserimos o homem em uma dimensão espiritual, enfatizamos a importância de um olhar abrangente que não sucumba ao reducionismo imposto pelo passado.

Ademais, segundo Dantas, Barbosa & Rios (2022), que oferece a possibilidade de uma compreensão profunda da existência humana através da proposta da ontologia dimensional.A Logoterapia está fundamentada nos seguintes pressupostos básicos que se conectam por meio três conceitos principais: a liberdade da vontade, a vontade de sentido e o sentido da vida, através dessa tríade houve o desenvolvimento dos inúmeros conceitos que constituem essa teoria.

Frankl (2003) pensa o indivíduo como ser dotado de liberdade. Compreendendo o mesmo enquanto um ser essencialmente livre dentro de uma perspectiva de liberdade que pressupõe vínculos e um destino, mesmo que esse destino não esteja sob o controle da vontade humana. Para Frankl, o indivíduo secomportar com capacidade de autotranscedência, essa competênciafaz com que o ser humano saia de sua esfera ese faça participante e presente em algo ou para alguém que está no mundo, que não seja o próprio indivíduo.Assim, o conceito de liberdade da vontade forma o sujeito como um ser livre apesar das opressões que lhe atravessam à existência.

A vontade de sentido é frustrada quando o indivíduo se depara com o seu sintoma mais característico: o vazio existencial, tal temática esta que acompanhou Frankl durante sua trajetória científica e que “continua sendo [...] o problema de fundo da cultura e da educação contemporânea” (MIGUEZ, 2019, p. 25).Por isso torna- se oportuno uma reflexão maior dessa temática.

# 3. 2 Vazio Existencial

Viktor Frankl (2020, p. 131) assevera que “o vazio existencial é um fenômeno muito difundido no século XX”. Levando em consideração a dupla perda que o ser humano experiência e na rapidez de seu cotidiano, como da perda dos instintos básicos e a perda das tradições que eram uma a base para o ser humano. Segundo Frankl (2020), o instinto e a tradição norteiam o indivíduo o que ele deveria fazer, ainda que o próprio indivíduo não saiba o que deseja fazer. Ainda, segundo Frankl (2020), isso gerao Conformismo que gira em torno de fazer o que os outros fazem e o Totalitarismo que se resumeem fazer o que outras pessoas querem que ele faça.

O vazio existencialse apresenta também, por meio do tédio. Frankl (2020, p. 131) traz que “Schopenhauer disse que, aparentemente, a humanidade estava fadada a oscilar eternamente entre os dois extremos de angústia e tédio”. O tédio tem feito com que mais pessoas recorram aos médicos psiquiatras. Essa sensação está se tornando cada vez mais aguda, em virtude dos processos de automação que estão conduzindo a humanidade a um aumento das horas de lazer dos trabalhadores, mesmo que, de acordo com Frankl (2020), eles não saibam como gerenciar esse tempo livre.

A neurose dominical é retratada por Frankl (2020), como uma espécie de depressão que acomete os indivíduos trazendo à tona a falta de conteúdo de suas vidas quando acaba a correria da semana e o vazio dentro deles se manifestam. Dessa forma os casos de suicídiopodem ser atribuídos ao vazio existencial. Os sinais são apresentados como: depressão, agressão e vício.

Para Frankl (2020, p. 132) “existe diversas máscaras disfarces sob os quais transparece o vazio existencial”. A vontade de sentido frustrada é substituída por uma vontade de poder, em outros casos, a vontade de sentido pode ser modificada pela vontade de prazer.Ainda, Segundo Frankl (2020, p. 132) “é por isso que, muitas vezes, a frustração existencial acaba em compensação sexual. Podemos observar nesses casos que a libido sexual assume proporções descabidas ao vazio existencial”.Por vezes, percebemosessa busca sexual, em especial nesta etapa do desenvolvimento humano, na adolescência.

# 3.3 Prevenção do Vazio Existencial em Adolescentes

A Logoterapia tem como foco o sentido da existência humana com na busca por esse sentido, dado que essa busca é a força motriz da humanidade. Partindo desse pressuposto, em consonância com Frankl (2020), podemos dizer que a vida tem um sentido e um significado. Assim, a Logoterapia está centrada no sentido e na maneira como o indivíduo busca esse sentido, apontando para a condição humana voltada para a vontade de sentido e não mais para a vontade de prazer ou de poder e realizações materiais.

No período da adolescência, surgem diversas questões sobre o sentido da vida, visto que o indivíduo está em um processo de amadurecimento e diversos questionamentos, nas várias áreas como: física, psicológica e espiritual. De acordo com Frankl (2003), a busca pelo sentido é um predicado humano, já que na preocupação pelo sentido da vida, a pessoa expressa o que há de mais humano. Para Dourado et al. (2010), como consequência da frustração na motivação primária do ser humano que é a vontade de sentido, ocorre o vazio existencial, o qual manifesta-se através do tédio e sensação de falta de sentido na vida.

Logo, a Logoterapia atua não apenas como um processo terapêutico, visto que sua visão antropológica consente uma introdução no campo preventivo, visando melhoria nas condições sociais, pessoais, espirituais. Podemos também de acordo com Dourado et a. (2010), perceber como uma abordagem de cunho educativo, que qualifica o sujeito para ter uma capacidade de prevenir, de antecipar e de acontecer, podendo se precaver.

A logoterapia pode ser aplicada em grupo, o que auxilia os adolescentes na descoberta do sentido e proporciona uma mudança de percepção ao interpretar os fatos da realidade para conscientizar sobre o significado não óbvio da situação vivenciada. Dessa forma, em pequenos grupos, os participantes são estimulados a compartilhar suas experiências de vida com outras pessoas, resultando em discussões que fomentam a exploração de significados, o que Frankl (2005),denomina de hiperdiscussões, que por si só reforçam e incitam as pessoas a preencher lacunas significativas.

# 4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Este estudo objetiva identificar os possíveis efeitos de um programa de orientação e promoção do sentido da vida em estudantes do ensino médio.Os resultados sugerem que a intervenção promoveu o desenvolvimento de sensação de sentido da vida dos participantes do grupo experimental. A Tabela 2 e 3 apresenta os resultados dasmédias, desvios-padrão, mínimo, percentil e máximo, do grupo controle e o experimental.Observa- se que, ocorreu uma diferença entre os escores do pré-teste e pós-teste apenas para o grupo experimental, o que sugere uma diminuição do nível de vazio existencial no grupo que sofreu a intervenção.

Pautados em Aquino et al.(2011), o vazio existencial se caracteriza pela ausência da percepção do sentido nas situações existenciais bem como, de possibilidades futuras. Ainda, de acordo com Frankl (2020), na adolescência o sentimento do vazio existencial se manifesta pelo tédio acometendo pessoas que estejam em boa situação econômica, social e profissional, entretanto que sofrem afalta de uma missão vital, de uma realização em que a contribuição seja única e que os torne insubstituíveis.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Tabela 2: Estatística descritiva total do 1º e 2º Teste Propósito de Vida (PIL-Test) para o grupo controle. | | |
| Descritivas | Total 1 Pil Test  N = 5 | Total 2 Pil Test  N = 5 |
| Média | 79,0 | 83,2 |
| Desvio-padrão | 16,0 | 14,2 |
| Mínimo | 63,0 | 69,0 |
| Percentil 25 | 63,5 | 69,5 |
| Percentil 50 (mediana) | 79,0 | 82,0 |
| Percentil 75 | 94,5 | 97,5 |
| Máximo | 100,0 | 101,0 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Fonte: Elaborada pela autora (2022).  Tabela 3: Estatística descritiva total do 1º e 2º Teste Propósito de Vida (PIL-Test) para o grupo experimental. | | |
| Descritivas | Total 1 Pil Test  N = 22 | Total 2 Pil Test  N = 22 |
| Média | 94,1 | 99,0 |
| Desvio-padrão | 16,6 | 15,2 |
| Mínimo | 60,0 | 71,0 |
| Percentil 25 | 79,5 | 87,5 |
| Percentil50 (mediana) | 96,5 | 97,0 |
| Percentil 75 | 108,3 | 112,5 |
| Máximo | 118,0 | 124,0 |

**Fonte:** Elaborada pela autora (2022).

A Figura 1 demonstra a diferença significante da pontuação do PIL- Test entre os dois períodos do estudo, ou seja, antes e após a intervenção, para o grupo experimental (p= 0,034). A pontuação foi maior no período após a intervenção. Por outro lado, para o grupo controle, não houve diferença significante da pontuação do PIL-Test entre os dois períodos do estudo (p = 0,786), como podemos observar na Figura 2.



**Fonte:** Elaborada pela autora (2022)

**FIGURA 1**

PIL-Test antes e após a intervenção para o grupo experimental.Comparação feita pelo Teste dos Postos Assinalados de Wilcoxon.



**Fonte:** Elaborada pela autora (2022).

**FIGURA 2**

PIL-Test nos dois períodos do estudo para o grupo controle. Comparação feita pelo Teste dos Postos Assinalados de Wilcoxon.

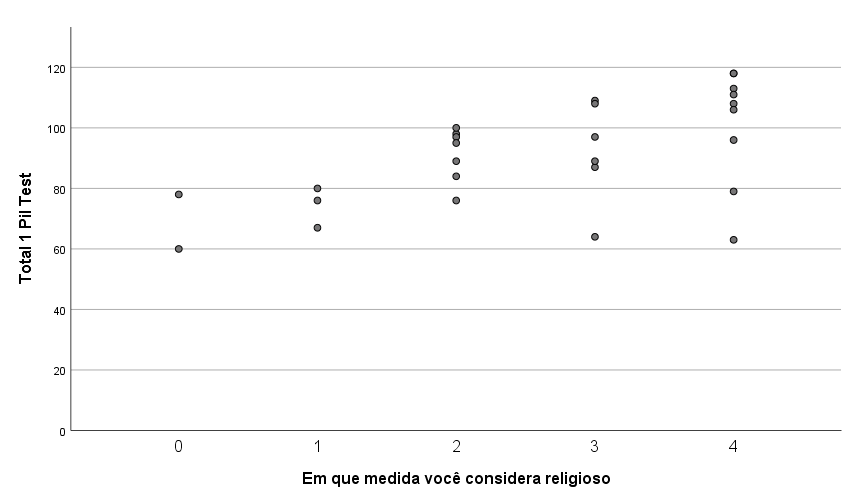
Na presente análise, pode ser observado, que houve forte correlação positiva entre autopercepção de religiosidade e PIL-Test. Evidenciando que quanto maior a pontuação da religiosidade, também foi maior a pontuação do propósito de vida e vice-versa. A Figura 3 e a Tabela 4 abaixo ilustram esta correlação, com os pontos se organizando tendendo a formar uma reta ascendente.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Tabela 4**  Correlação entre Pil Test e “Em que medida você considera religioso?” | | |
|  | Total 1 Pil Test | |
| Item | rs | IC (95%) |
| Em que medida você considera religioso | **0,560** | (0,200; 0,787) |
| rs = coeficiente de correlação de Spearman; IC, intervalo de confiança. | | |
| **Fonte:** Elaborada pela autora (2022). | | |

Esse resultado pode ser explicado quando consideramos conforme assevera Frankl (2020), que o sentido não pode ser dado, e sim encontrado, o ser humano encontra sentido na relação com o mundo, e não nas reflexões filosóficas.De acordo com Aquino et al.(2011, p. 156): “apenas a discussão acerca de questões existenciais não promove, por si só o aumento da sensação de sentido, pois este só é atingido na consumação dos valores existenciais (vivenciais, criativos e atitudinais.” Observando que o aumento da sensação do sentido da vida pode constituir um fator de proteção contra diversos transtornos existenciais.

Em comunhão com Aquino et al.(2011), adiminuição do nível de vazio existencial no grupo experimental pode ser resultante da intervenção, da capacidade prospectiva dos adolescentes e das discussões de estratégias de enfrentamentos, as atividades permitem que os participantes estabeleçam metas e direções para suas vidas.Os resultados são confirmados pela análise existencial de Viktor Frankl (2020),quando o autor observa um efeito preventivo na mobilização da busca de um sentido para a vida.

Neste estudo, houve uma forte correlação entre a atitude religiosa e a realização existencial, isto significa, que quanto maior a atitude religiosa, maior a realização existencial. O vazio advém do fato de o ser humano não perceber um sentido para a sua existência, então, a atitude religiosa pode ser considerada a expressão de possuir confiança em algo superior, de forma a encontrar sentidos na vida na relação sujeito-mundo e com o sagrado.De acordo com Aquino et al. (2009), a forma religiosa de estar-no-mundo, dirige a uma cosmovisão mais otimista, pela qual o homem interpreta a sua própria existência como uma missão, facilitando a sua percepção de um sentido para a sua vida.



**Fonte:** Elaborada pela autora (2022).

**FIGURA 3**

Gráfico de dispersão entre Pil Test e “Em que medida você considera religioso”.

De forma geral, o delineamento usado permite deduzir que a intervenção foi responsável pelas mudanças verificadas no pós-teste. Apesar de os resultados das intervenções pareçam, de forma geral, satisfatórios, carecem de um aprofundamento maior, ou mesmo de uma pesquisa mais aprofundada, contribuindo para tais resultados. Nesse sentido, a pesquisa experimental pode avaliar mais precisamente, a eficácia dessas intervenções,fornecendo práticas preventivas utilizando os fundamentos da Logoterapia.

# 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que as intervenções tenham sido uma contribuição significativa da aplicação da logoterapia em contexto grupal. Dessa maneira, o estudo proporcionou uma discussão entre os adolescentes sobre seu próprio cotidiano, culminando na construção de uma vida com sentido e maior qualidade. Uma vez que em momentos de discussões sobre o sentido da vida, assim como a tomada de consciência de uma perspectiva de futuro, pode constituir umfator de prevenção do vazio existencial. Dessa forma, acredita- se que os adolescentesdescobriram novos significados e configurações de olharem suas vidas de maneira otimista e até, conquistarem novas formas de enfrentar as dificuldades que lhes cercam.

Os resultados permitiram utilizar a Logoterapiacomo referencial teóricopara debater a aplicabilidade e eficácia das intervenções em função, dos temas e técnicas escolhidas e das condições associadas ao processo grupal. Sugere-se que futuras pesquisas possam aprimorar o método aqui apresentado. Validando o impacto da intervenção e a manutenção dos benefícios alcançados ao longo do tempo.

# REFERÊNCIAS

AQUINO, Thiago A. Avellar de. **Sentindo da vida e valores no contexto da educação:** uma proposta de intervenção à luz do pensamento de Viktor Frankl, 01. ed.-São Paulo: Paulinas, 2015.

AQUINO, Thiago Antônio Avellar de et al. **Atitude religiosa e sentido da vida:** um estudo correlacional.Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 29, n. 2, p. 228-243, jun.  2009.   Disponível em<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S141498932009000200003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 01 abr.  2022.

AQUINO, Thiago Antônio Avellar de et al. **Avaliação de uma proposta de prevenção do vazio existencial com adolescentes.** Psicologia: Ciência e Profissão [online]. 2011, v. 31, n. 1 [Acessado 13 Dezembro 2021], pp. 146-159.

COHEN, J. COHEN, P. **Applied Multiple Regression/Correlation Analysis for the Behavioral Sciences**, 2ª edição, Lawrence Erlbaum Associates, 1983.

COHEN, J. **Statistical Power Analysis for the Behavioral Sciences**, 2ª edição, Lawrence Erlbaum Associates, 1988.

COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento.** 01. ed. - São Paulo: Editora Atlas, 2003.

DANTAS, R. F..; BARBOSA, M. N. L..; RIOS, C. S. do N..**A prevenção do suicídio em adolescentes:** Contribuições da logoterapia no contexto educacional. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, *[S. l.]*, v. 8, n. 5, p. 618–635, 2022. DOI: 10.51891/rease. v8i5.5211. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/5211. Acesso em: 20 set. 2022.

DOURADO, E. T. et al. **Educar para o sentido:** uma intervenção prática. In: Damásio, B. F.; Silva, J. P., 2010.

FRANKL, V. E. **“A” presença ignorada de Deus**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

FRANKL, V. E. **A vontade de sentido:** fundamentos e aplicações da logoterapia. 1. ed. SãoPaulo: Paulus, 2011.

FRANKL, V. E. **Psicoterapia e sentido da vida:** fundamentos da Logoterapia e análise existencial. São Paulo: Quadrante, 2003.

FRANKL, V. E. **Um sentido para a vida:** psicoterapia e humanismo (11a ed.). Aparecida, SP:

Editora Santuário, 2005.

FRANKL, Viktor E. **Em busca do sentido:** um psicólogo no campo de concentração, 50. ed. – São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2020.

IBM Corporation. IBM SPSS Statistics Algorithms, 27ª edição. IBM Corp.: Armonk, NY, USA, 2020.

MIGUEZ, E. M. **Educação em Viktor Frankl**: entre o vazio existencial e o sentido da vida.22. ed. Curitiba: BrazilPublishing, 2019.

MIGUEZ, Eloisa Marques. **Educação em busca de sentido:** pedagogia inspirada em Viktor Frankl, 01. ed. – São Paulo: Paulus, 2014.

NASCIMENTO, Raul Bruno Tibaldi; DIAS, Tatiane Lebre. **Teste propósito de vida**: propriedades psicométricas e evidências de validade. Aval. psicol., Itatiba, v. 18, n. 2, p. 176-182, 2019

NOBRE, Marco Antônio Ratts. **Purpose in Life Test (Pil-Test):** Evidências de Vali-dade e Precisão. Revista LOGOS & EXISTÊNCIA, v. 5, n 1, p. 89-117, dez. 2016. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/le/article/view/31361/16723. Aces-so em: 26 jan. 2022.

PORTUGAL, Mafalda Vaz. **Versão Portuguesa do Questionário do Sentido da Vida:** Primeiros Estudos Psicométricos. Orientador: Carla Crespo e Rute Pires. 2017. 47 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Centro Urbano, Universidade de Lisboa, Portugual, 2017. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/33211/1/ulfpie052851\_tm.pdf. Acesso em: 1 mar. 2022.

SANTOS, D. M. B. **Logoterapia:** compreendendo a teoria através de mapa de conceitos.Arquivos brasileiros de psicologia, v. 68, n. 2, p. 128-142, 2016.

SIEGEL S.; CASTELLAN Jr NJ. **Estatística Não Paramétrica para Ciências do Comportamento**. Bookman, 2ª edição, São Paulo, 2006.

1. Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário do Planalto de Araxá. Pós-graduanda em Logoterapia e Desenvolvimento Humano pelo Instituto de Psicologia e Logoterapia (IP LOGO).

   E-mail: [sofiaafonso2@gmail.com](mailto:sofiaafonso2@gmail.com) [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduada em Psicologia pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). Mestre em Educação pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). Doutoranda em Educação pela Universidade de Uberaba (UNIUBE), como bolsista da CAPES, código de financiamento 001.

   E-mail: [gerusadumont@yahoo.com.br](mailto:gerusadumont@yahoo.com.br) [↑](#footnote-ref-2)